

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**EM ENTREVISTA À TV IMAGO/UNIOESTE PRESIDENTE DA ADUNIOESTE RELATA ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM BRASÍLIA**

Transcrevemos abaixo a entrevista concedida pelo prof. Luiz Fernando Reis, presidente da Adunioeste, à TV Imago/Unioeste. Para ver a entrevista na íntegra acesse o link abaixo:

<http://www.imagotvunioeste.com/#!Luiz-Fernando-fala-sobre-as-atividades-realizadas-pela-ADUNIOESTE-em-Bras%C3%ADlia/dzd6t/57ae1bbd0cf2ee4302c8c636>

Estamos aqui mais uma vez na TV Imago/Unioeste, nossa TV universitária, para informar os colegas da Unioeste, os demais servidores públicos e a população em geral sobre as ações que a direção da Adunioeste desenvolveu durante esta semana, no período de 8 a 10 de agosto, para enfrentar os ataques do governo federal contra os serviços públicos e contra os direitos dos servidores públicos federais, estaduais e municipais.

Tais ataques são implementados especialmente por meio do PL 257/2016, enviado ao Congresso Nacional pela então presidente Dilma, e da PEC 241/2016 de autoria do presidente interino e golpista Michel Temer.

Tais projetos representam um desmonte do serviço público e preveem uma série de medidas que, se aprovadas, irão reduzir drasticamente o financiamento das políticas sociais, como é o caso da educação e saúde, bem como os direitos de todos os servidores públicos federais, estaduais e municipais.

Nesta semana que se passou, no período de 8 a 11 de agosto, dois representantes da Adunioeste estiveram em Brasília para acompanhar, em conjunto com outras entidades representativas de servidores públicos de todo o país, a tramitação do PLP 257 e da PEC 241.

Infelizmente o governo Temer, interino e golpista, conseguiu aprovar, em primeira votação, o PL 257 por ampla maioria. Resta ainda apreciar, em segunda votação, as emendas apresentadas ao PL pelos deputados da oposição. Tal votação deverá ocorrer na próxima semana. Tudo indica que o governo vai aprovar o PL mantendo a maioria dos ataques aos servidores públicos. Aprovado o PL 257 na Câmara, o mesmo será enviado ao Senado. O governo pretende aprovar, em última instância, o PL até 257 até o final de setembro.

Quanto à PEC 241, o governo interino e golpista conseguiu aprovar a sua admissibilidade na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Assim, a PEC 241 poderá tramitar em outras comissões da Câmara e posteriormente ser votada pelo conjunto dos deputados. Aprovada na Câmara a PEC será encaminhada ao Senado para apreciação e aprovação final.

No dia 9 de agosto participamos do Lançamento da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida Pública cujo centro do debate tem sido a denúncia dos projetos do governo federal como instrumentos para garantir a rentabilidade do capital financeiro/especulativo em detrimento dos direitos dos servidores públicos e da população brasileira em geral.

No dia 10 participamos da Reunião Nacional Ampliada de Entidades representativas de Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais. Tal reunião contou com a presença das centrais sindicais CSP Conlutas, CUT e CTB. Nessa reunião contou com a presença de mais de 170 representantes de servidores públicos federais, estaduais e municipais ficou claro que o momento é grave e é preciso deixar, neste momento, as diferenças de lado para garantir a construção da unidade de todas as entidades em defesa dos serviços e dos servidores públicos.

Uma das deliberações consensuais da reunião ampliada dos servidores públicos foi a construção de uma grande mobilização e paralisação nacional para o próximo dia 16 de agosto (terça-feira). Por isso, a Adunioeste propôs a paralisação das atividades docentes no próximo dia 16 de agosto.

Será um dia de luta e resistência contra os ataques do governo federal ao serviço público. Vamos organizar nesse dia um seminário para discutirmos as consequências do PL 257 e da PEC 241 para os serviços e os servidores públicos estaduais do Paraná. O seminário irá acontecer no anfiteatro da Unioeste, campus de Cascavel, no período da tarde, a partir das 14h e no período noturno, a partir das 19h30. Convidamos os colegas docentes a paralisarem suas atividades letivas e participarem do seminário no próximo dia 16 de agosto (terça-feira)

Estamos convidando as direções de diversos sindicatos dos servidores públicos da região, como é o caso do Sinteoeste, da APP, do Sindsaúde, do Siprovel e do Sindprevs. Acreditamos que é o momento de somarmos forças para impedir ou minimizar as drásticas consequências do PL 257 e da PEC 241.

O momento é grave. É preciso continuar resistindo. É preciso colocar de lado as pequenas diferenças para avançar na luta coletiva em defesa dos serviços públicos.

**QUANDO O GOVERNO PRETENDE QUE A INJUSTIÇA SE TORNE LEI,
A RESISTÊNCIA TORNA-SE UM DEVER.**

NENHUM DIREITO A MENOS!